

Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas às Demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A. Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 05 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.312.469	56.771.190	Fornecedores	9	45.679.222	104.943.644
Contas a receber de clientes	5	55.433.439	110.975.817	Dividendos a pagar	13	8.693.563	-
Impostos a recuperar		5.686.708	2.571.281	Partes relacionadas - outras contas a pagar	18	11.444.265	2.929.946
Adiantamento a fornecedores		39.439	1.201	Obrigações fiscais	10	6.443.383	12.687.270
Valor justo dos contratos de energia	19	465.829.600	83.838.130	Obrigações trabalhistas		305.015	77.925
Outros créditos		36.812	-	Adiantamentos de clientes	11	20.090.164	709.807
Partes relacionadas - outros créditos	18	6.622.577	-	Compromissos futuros - Passivo financeiro	12	106.252.023	-
Despesas antecipadas		-	246	Outras contas a pagar		43.307	-
Total do Ativo Circulante		564.961.044	254.157.865	Valor justo dos contratos de energia	19	368.188.928	68.737.453
Aplicações financeiras - Debêntures	6	144.365.455	-	Instrumentos financeiros derivativos	19	63.272	-
Valor justo dos contratos de energia	19	364.932.276	242.195.729	Total do Passivo Circulante		567.203.142	190.086.045
Realizável a longo prazo		509.297.731	242.195.729	Valor justo dos contratos de energia	18	318.659.416	183.215.224
Imobilizado	7	446.255	447.910	Instrumentos financeiros derivativos	18	17.775.273	-
Intangível	8	340.553	340.553	Tributos diferidos	19	49.342.308	29.686.257
		786.808	788.463	Total do Passivo Não circulante		385.776.997	212.901.481
Total do Ativo Não Circulante		510.084.539	242.984.192	Total do Passivo		952.980.139	402.987.526
		1.075.045.583	497.142.057	Patrimônio líquido	13		
				Capital social		52.432.000	52.432.000
				Reserva legal		1.830.224	-
				Reserva de lucros a distribuir		67.803.220	-
				Lucros acumulados		-	41.722.531
				Total do Patrimônio líquido		122.065.444	94.154.531
Total do Ativo		1.075.045.583	497.142.057	Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.075.045.583	497.142.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	14	592.282.534	490.212.350
Custos operacionais	15	<u>(560.348.812)</u>	<u>(469.824.956)</u>
Lucro bruto		31.933.722	20.387.394
Despesas gerais e administrativas	16	(29.330.230)	(21.572.354)
Resultado do valor justo de contratos de energia	19	66.526.218	67.228.674
Outras receitas e despesas líquidas operacionais		<u>13.989</u>	<u>-</u>
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		69.143.699	66.043.714
Receitas financeiras	17	19.717.579	496.128
Despesas financeiras	17	<u>(34.605.728)</u>	<u>(42.594)</u>
Resultado financeiro líquido		(14.888.149)	453.534
Resultado antes dos tributos sobre lucro		54.255.550	66.497.248
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(1.301.155)	(401.127)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	<u>(16.349.919)</u>	<u>(22.833.749)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>36.604.476</u>	<u>43.262.372</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>36.604.476</u>	<u>43.262.372</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>36.604.476</u>	<u>43.262.372</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	10.001.000	(8.335.000)	-	-	(1.539.841)	126.159
Capital subscrito	50.000.000	(50.000.000)	-	-	-	-
Capital integralizado	-	50.766.000	-	-	-	50.766.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	43.262.372	43.262.372
Saldos em 31 de dezembro de 2021	60.001.000	(7.569.000)	-	-	41.722.531	94.154.531
Saldos em 01 de janeiro de 2022	60.001.000	(7.569.000)	-	-	41.722.531	94.154.531
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	36.604.476	36.604.476
Destinação do lucro:						
Reserva legal	-	-	1.830.224	-	(1.830.224)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(8.693.563)	(8.693.563)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	67.803.220	(67.803.220)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	60.001.000	(7.569.000)	1.830.224	67.803.220	-	122.065.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Casa dos Ventos Comercializadora de Energias S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício		36.604.476	43.262.372
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	7	22.892	22.068
Valor justo dos contratos de energia	19	(69.832.350)	(74.081.183)
Perdas em operações com contratos derivativos	19	17.838.545	-
Tributos diferidos (IRPJ,CSLL,PIS,COFINS)	20	19.656.051	29.686.258
Juros sobre aplicações financeiras - debêntures	6	(14.365.455)	-
Juros compromissos futuros		16.251.838	-
Imposto de renda e contribuição social		1.301.155	-
		7.477.152	(1.110.485)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	5	55.542.378	(110.975.817)
Impostos a recuperar		(3.115.427)	(2.567.894)
Adiantamentos a fornecedores		(38.238)	4.399
Despesas antecipadas		246	(246)
Outros créditos		(36.812)	-
Partes relacionadas - outros créditos	18	(6.622.577)	-
Fornecedores	9	(59.264.422)	104.866.345
Partes relacionadas - outras contas a pagar	18	8.514.319	2.744.534
Obrigações trabalhistas		227.090	77.924
Obrigações fiscais		(1.120.718)	12.680.569
Outras contas a pagar		43.307	-
Adiantamentos de clientes		19.380.357	709.807
Caixa gerado pelas atividades operacionais		20.986.655	6.429.136
Impostos pagos sobre o lucro		(6.424.324)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		14.562.331	6.429.136
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Captação de debêntures - aplicações financeiras	6	(130.000.000)	-
Aquisição de imobilizado	7	(21.237)	(426.126)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(130.021.237)	(426.126)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento/integralização de capital	13	-	50.766.000
Compromissos futuros	12	90.000.185	-
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento		90.000.185	50.766.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(25.458.721)	56.769.010
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		56.771.190	2.180
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		31.312.469	56.771.190
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(25.458.721)	56.769.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A., “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 258 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 14 de junho de 2019.

Iniciou operação comercial a partir de maio de 2021 quando celebrou os primeiros contratos de compra e venda de energia.

A Companhia tem por objeto social a comercialização de energia elétrica gerada no mercado de livre negociação, incluindo a compra e venda, a importação e a exportação de energia elétrica, bem como a prestação de serviços de intermediação entre compradores e vendedores de energia elétrica proveniente de quaisquer fontes.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 05 de maio de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.11 e 18** – valor justo dos contratos de energia.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.11 e 18** – valor justo dos contratos de energia.

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seus valores justos quando requerido pelas normas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa,, contas a receber, debêntures e valor justo dos contratos de energia.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, partes relacionadas, valor justo dos contratos de energia e compromissos futuros.

2.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não identificou quaisquer indícios de impairment com relação aos seus ativos não financeiros.

2.7 Ativo imobilizado (exceto direito de uso de ativos arrendados)

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.8 Ativos intangíveis

Inclui os direitos de passagem adquiridos com o pagamento de indenizações aos proprietários das terras ao longo da linha de transmissão e são amortizados durante o período de vigência da operação comercial do parque eólico.

Anualmente, os contratos de indenizações são testados para verificar se os respectivos valores contábeis não superam os seus valores de recuperação.

A amortização de ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, desde que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime de lucro real anual, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime de lucro real anual.

2.11 Valor justo dos contratos de energia

A Companhia possui portfólio de contratos de energia (compra e venda) com o propósito de atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Para este portfólio, não há compromisso de combinar um contrato de compra com um contrato de venda. A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Os contratos podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro.

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 (IFRS 9) e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço

A Companhia tem uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações do valor justo. Para estimativa do valor justo, considera-se as cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e também, o uso de técnicas de avaliação, que considera preponderantemente:

- Preços estabelecidos nas operações realizadas via plataforma BBCE (Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia) e relatórios divulgados pela DCIDE.
- Margem de risco no fornecimento;
- Preço de mercado projetado no período de disponibilidade;
- Tipo de fonte de energia; e
- Tendências.

Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data base.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- **Nível 2:** Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

- **Nível 3:** Informações, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado.

Todos os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos da Companhia são classificados como “Nível 3”.

2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

3 Gerenciamento de riscos

Negócios estão sujeitos a riscos, tais como operacional, de crédito, de liquidez, mercado, taxa de câmbio e taxa de juros. Os riscos a que a Companhia está sujeita devem ser gerenciados para subsidiar a tomada de decisão pelos administradores.

O gerenciamento desses riscos depende da existência de estruturas, processos, mecanismos e controles internos para conhecê-los, avaliá-los e controlá-los, a fim de mantê-los em níveis compatíveis com os limites fixados.

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A Companhia possui metodologia própria para análise criteriosa da capacidade de pagamento dos clientes, onde é atribuído limite de crédito para realizações de operações. A metodologia engloba a atribuição de crédito, monitoramento e gerenciamento das exposições. Em operações mais longas ou com início de suprimento no ano a frente, geralmente, são solicitadas garantias.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa a possibilidade da empresa de liquidar suas obrigações assumidas a preços de mercado. Para produtos mais longos e menos líquidos a Companhia aplica uma penalização de saída da posição, assim a mesma tem conhecimento do risco associado às exposições energéticas. A Companhia mantém nível de caixa adequado para garantir o cumprimento com suas obrigações presentes e futuras através de negociação de contratos de energia.

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é devido às oscilações dos preços de energia referente à cada maturidade. As oscilações dos preços ocorrem principalmente devido às premissas elétricos, energéticos e liquidez.

A Companhia possui metodologia própria para identificar o risco de mercado em condições normais e em condições de estresse, assim a Companhia tem conhecimento das perdas potenciais e realiza ações quando identificado como necessário. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e definidos pela metodologia, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Análise de sensibilidade

	<u>31/12/2022</u>	Risco	Taxa anual acum. 2022	Cenário	Cenário	Cenário
			(%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa) - CDB	<u>31.312.469</u>	Varição do CDI	4,42%	31.312.469	31.608.109	31.667.237
Efeito no resultado				5.350.956	5.646.596	5.705.724
Aplicações financeiras - Debêntures - Ativo	<u>144.365.455</u>	Rendimentos em FI	9,96%	144.365.455	146.153.954	146.511.654
Efeito no resultado				14.365.455	16.153.954	16.511.654
Compromissos futuros - Passivo financeiro	<u>(106.252.023)</u>	IPCA	10,06%	(106.252.023)	(108.295.692)	(108.704.425)
Efeito no resultado				(16.251.838)	(18.295.507)	(18.704.240)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	1.580.077	797.024
Aplicações financeiras	<u>29.732.392</u>	<u>55.974.166</u>
Total	<u>31.312.469</u>	<u>56.771.190</u>

A Companhia mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias, a companhia contratou em 2022 e 2021 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxa média 107% do CDI . Em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro 2021 estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento.

5 Contas a receber de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Venda de energia comprada para revenda	<u>55.433.439</u>	<u>110.975.817</u>
Total	<u>55.433.439</u>	<u>110.975.817</u>

Não existem valores vencidos, bem como a Companhia não apresenta histórico de perdas e por esse motivo não apresenta provisão para perdas com a recuperabilidade do contas a receber.

6 Aplicação Financeira - Debêntures

Em 28 de fevereiro de 2022, ocorreu o instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, celebrada entre CDV Holding S.A (Emissora) e Casa dos Ventos Comercializadora de Energia (debenturista), a qual foi devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Ceará (“JUCEC”), em 28 de fevereiro de 2022, sob o nr. 5758440. E em 06 de setembro 2022 ocorreu (segunda) emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, realizada em 06 de setembro de 2022, foi arquivada na Junta Comercial do Ceará JUCEC, sob o nº 5869358.

O valor total da (primeira) emissão de R\$110.000.000 (cento e dez milhões de reais), foram emitidas 110 (cento e dez) debêntures subscritas e integralizadas com o valor nominal unitário de cada uma das debêntures de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais).

O valor total da (segunda) emissão de R\$20.000.000 (vinte milhões de reais), foram emitidas 20 (vinte) debêntures subscritas e integralizadas com o valor nominal unitário de cada uma das debêntures de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais).

O vencimento final das debêntures (primeira emissão) ocorrerá em 15 de fevereiro de 2024, por ocasião da data de vencimento, a emissora se obriga a proceder ao pagamento das debêntures que

ainda estejam em circulação pelo saldo remanescente de seu valor nominal unitário, acrescido da remuneração devida.

O vencimento final das debêntures (segunda emissão) ocorrerá em 08 de setembro de 2026, por ocasião da data de vencimento, a emissora se obriga a proceder ao pagamento das debêntures que ainda estejam em circulação pelo saldo remanescente de seu valor nominal unitário, acrescido da remuneração devida

Incidirão em ambas juros remuneratórios sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100,00% (cem inteiros por cento) das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de 1 (um) dia, denominadas “Taxa DI over extragrupo”, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página da internet (<http://www.b3.com.br>) (“Taxa DI”), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 2,15% (dois inteiros e quinze centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“remuneração”), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a respectiva data de integralização, ou a data de incorporação (conforme definido abaixo) ou a data de pagamento de remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

a. Composição do saldo

	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
CDV Holding			-
	Debêntures	144.365.455	-
Total		144.365.455	-

b. Movimentação da conta

Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Captação de debêntures	130.000.000
Juros sobre debêntures	14.365.455
Saldo em 31 de dezembro de 2022	144.365.455
Circulante	-
Não circulante	114.365.455

7 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	Taxas de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Equipamentos de processamento de dados	20%	21.237	(708)	20.529	-
Móveis e utensílios	6,25%	52.173	(10.662)	41.511	46.728
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	418.099	(33.884)	384.215	401.182
Total		491.509	(45.254)	446.255	447.910

	Taxas de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2021	31/12/2020
Móveis e utensílios	6,25%	52.173	(5.445)	46.728	43.852
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	418.099	(16.917)	401.182	-
Total		470.272	(22.362)	447.910	43.852

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Adições	Transferência	Baixa	Depreciação	31/12/2022
Equipamentos de processamento	-	21.237	-	-	(708)	20.529
Móveis e utensílios	46.728	-	-	-	(5.217)	41.511
Benfeitorias em bens de terceiros	401.182	-	-	-	(16.967)	384.215
Total	447.910	21.237	-	-	(22.892)	446.255

	31/12/2020	Adições	Transferência	Baixa	Depreciação	31/12/2021
Móveis e utensílios	43.852	8.027	-	-	(5.151)	46.728
Benfeitorias em bens de terceiros	-	418.099	-	-	(16.917)	401.182
Total	43.852	426.126	-	-	(22.068)	447.910

8 Intangível

	31/12/2022	31/12/2021
Software	<u>340.553</u>	<u>340.553</u>
Total	<u>340.553</u>	<u>340.553</u>

9 Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	<u>45.679.222</u>	<u>104.943.644</u>
Total	<u>45.679.222</u>	<u>104.943.644</u>

10 Obrigações fiscais

	31/12/2022	31/12/2021
Tributos federais	6.172.005	12.653.840
Tributos estaduais	189.910	-
Tributos retidos na fonte	<u>81.468</u>	<u>33.430</u>
Total	<u>6.443.383</u>	<u>12.687.270</u>

11 Adiantamentos de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de venda de energia (a)	<u>20.090.164</u>	<u>709.807</u>
Total	<u>20.090.164</u>	<u>709.807</u>

(a) Operações de pré-pagamentos de clientes com finalidade de garantias contratuais.

12 Compromissos futuros – Passivo financeiro

Os contratos de compromisso futuro, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiro, são classificados como Instrumentos Financeiros, sendo os mesmos reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado conforme orientação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, como descrito na nota 2.3. No exercício findo 31 de dezembro de 2022 possuem as seguintes composições:

Contrato XP Comercializadora	
Pré pagamento	90.000.185
Juros	<u>16.251.838</u>
Total	106.252.023

13 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 52.432.000 (R\$ 52.432.000 em 2021) e está representado por 52.432.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

	31/12/2022		31/12/2021	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
Acionistas				
Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia CDV Holding S.A.	-	-	100%	52.432.000
	<u>100%</u>	<u>52.432.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>100%</u>	<u>52.432.000</u>	<u>100%</u>	<u>52.432.000</u>

Em 2022, o acionista Salus Fundo de Investimento em Participações Multimercado cedeu 100% da participação para a empresa CDV Holding S.A..

Aumento de capital

No exercício de 2022, não foram realizadas integralizações de capital.

Dividendos

Dentre as principais determinações do estatuto social, há a previsão de que, em cada exercício, será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2021 não houve distribuição de dividendos.

	31/12/2022
Lucro do exercício	36.604.476
(-) Reserva legal (5%)	(1.830.224)
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>34.774.252</u>
Dividendos obrigatório	8.693.563

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O valor da reserva legal referente ao exercício de 2022 é de R\$ 1.830.224. Em 31 de dezembro de 2021 não houve constituição de reserva de reserva legal.

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2022 foi consituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 67.803.220 e em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 não houve constituição de reserva de lucros a distribuir.

14 Receita operacional líquida

	31/12/2022	31/12/2021
Venda de energia elétrica	652.914.615	540.124.279
Pis	(10.759.545)	(8.903.199)
Cofins	(49.559.173)	(41.008.730)
Icms	(313.363)	-
Total	592.282.534	490.212.350

15 Custos operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Mão-de-obra	(1.409.113)	(548.834)
Energia comprada para revenda	(558.748.153)	(469.260.916)
Gastos operacionais – geração energia	(191.300)	(8.529)
Seguros	(246)	(1.638)
Gastos com manutenção	-	(5.039)
Total	(560.348.812)	(469.824.956)

16 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(1.033.150)	-
Despesas com imóveis	(10.000)	-
Despesas com veículos	-	(641)
Despesas com escritórios	(31.256)	(17.494)
Despesas com viagens	(898)	(16.921)
Despesas informática e telecomunicações	(834.447)	(91.001)
Despesas legais	(27.405)	(3.891)
Despesas com relações com o mercado (c)	(550.021)	(64.058)
Serviços terceiros (b)	(17.809.395)	(16.405.357)
Despesas com tributos	(942.228)	(73.279)
Compartilhamento de despesa (a)	(8.068.538)	(4.877.644)
Depreciação	(22.892)	(22.068)
Total	(29.330.230)	(21.572.354)

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e outros.
- (c) Refere-se despesa associativa CCEE, publicidade, feiras, exposições e congressos.

17 Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Varição cambial ativa	1.168	-
Juros sobre debêntures	14.365.455	-
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>5.350.956</u>	<u>496.128</u>
	19.717.579	496.128
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(8.139)	(4.379)
IOF	(1.154)	(284)
Multas	(387.269)	(9.217)
Comissão de fiança	(49.167)	(28.043)
Juros pagos	-	(663)
Descontos concedidos	(1.724)	(8)
Juros sobre operações de antecipação de recebíveis	(65.920)	-
Juros sobre compromissos futuros	(16.251.838)	-
Perdas em operações com contratos derivativos	(17.838.545)	-
Varição cambial passiva	<u>(1.972)</u>	<u>-</u>
	(34.605.728)	(42.594)
Total	<u>(14.888.149)</u>	<u>453.534</u>

18 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

Em 31 de dezembro 2022

Ativo	
Partes relacionadas – outros créditos (a)	6.622.577
Aplicações financeiras – Debêntures (b)	144.365.455
Passivo	
Partes relacionadas - outras contas a pagar (a)	11.444.265
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	8.068.538

Em 31 de dezembro 2021

Passivo	
Partes relacionadas - outras contas a pagar (a)	2.929.946
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	4.877.644

- (a) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e Contrato de compra e venda de energia firmado com empresas do grupo.
- (b) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente de aplicações financeiras – Debêntures, firmado com a CDV Holding S.A

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 16 de novembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

19 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros não derivativos contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	31.312.469	31.312.469	56.771.190	56.771.190
Contas a receber de clientes	55.433.439	55.433.439	110.975.817	110.975.817
Aplicações Financeiras - Debêntures	144.365.455	144.365.455	-	-
Partes relacionadas – outros créditos	6.622.577	6.622.577	-	-
Valor justo contrato de energia (ativo)	830.761.876	830.761.876	326.033.859	326.033.859
Partes relacionadas - outras contas a pagar	(11.444.265)	(11.444.265)	(2.929.946)	(2.929.946)
Fornecedor	(45.679.222)	(45.679.222)	(104.943.644)	(104.943.644)
Compromissos futuros	(106.252.023)	(106.252.023)	-	-
Valor justo contrato de energia (passivo)	(686.848.344)	(686.848.344)	(251.952.677)	(251.952.677)
Total	218.271.962	218.271.962	133.955.800	133.955.800

Todos os instrumentos financeiros da Companhia apresentam valores contábeis aproximados de seus valores justos, avaliados pelo custo histórico, exceto “Valor Justo de Contrato de Energia e Instrumentos financeiros derivativos”, pelo valor justo por meio do resultado (nível 3) – Nota Explicativa 2.11.

Valor justo dos contratos de energia

A Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente (contratos futuros), cujas posições em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Reconhecimento do período</u>	<u>Reversão período anterior</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo				
Ganho temporário - circulante	465.829.600	465.829.600	(83.838.130)	83.838.130
Ganho temporário - não circulante	364.932.276	364.932.276	(242.195.729)	242.195.729
	830.761.876	830.761.876	(326.033.859)	326.033.859
Passivo				
Perda temporária - circulante	(368.188.928)	(368.188.928)	68.737.453	(68.737.453)
Perda temporária - não circulante	(318.659.416)	(318.659.416)	183.215.224	(183.215.224)
	(686.848.344)	(686.848.344)	251.952.677	(251.952.677)

Saldo Resultado (reconhecimento - reversão ano anterior)	69.832.350	143.913.532	(74.081.182)	74.081.182
Pis e Cofins diferido – nota 18	(3.306.132)	(10.158.640)	6.852.508	(6.852.508)
Resultado	66.526.218	133.754.892	(67.228.674)	67.228.674

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício findo em 2039.

O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

b. Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	<u>31/12/2022</u>	
	Valor contábil	Valor justo
Passivo		
Perda temporária - circulante - Hedge (Swap + NDF)	(63.272)	(63.272)
Perda temporária – não circulante Hedge (Swap + NDF)	(17.775.273)	(17.775.273)
Total	(17.838.545)	(17.838.545)

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de 2022. A Companhia tem contratos futuros de energia derivativos com vencimento até o exercício findo em 2029.

O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

Análise de sensibilidade de risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real e USD em 31 de dezembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

		Cotação USD		Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
		31/12/2022				
Saldo Instrumentos financeiros derivativos	(17.838.545)	5,2177	Dolar Ptax venda	Alta do dólar	(17.838.545)	(22.298.181) (26.757.818)
Efeito no resultado					-	(4.459.636) (8.919.273)

20 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social corrente é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	54.255.550	66.497.248
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas fiscais combinadas de 25% e 9%	18.446.887	22.609.064
Adições temporárias e permanentes	7.189.191	2.329.853
PIS e COFINS diferido	1.124.085	2.329.853
Perdas em operações com contratos derivativos	6.065.106	-
Exclusões temporárias e permanentes	(23.742.999)	(24.331.593)
Valor justo dos contratos de energia	(23.742.999)	(24.331.593)
Outros ajustes		
Efeito da compensação de 30% do prejuízo fiscal	(567.924)	(182.197)
Efeito do adicional de 10% (imposto de renda)	(24.000)	(24.000)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.301.155)	(401.127)
Alíquota efetiva	2,40%	0,60%

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	31/12/2022	Reconhecimento do período	Reversão período anterior	31/12/2021
Imposto de renda diferido	13.430.694	30.213.862	(16.783.168)	16.783.168
Contribuição social diferido	2.919.225	8.969.806	(6.050.581)	6.050.581
Imposto de renda e Contribuição social diferido	16.349.919	39.183.668	(22.833.749)	22.833.749

Imposto diferido sobre o valor justo da venda de energia:

	31/12/2022	Reconhecimento do período	Reversão período anterior	31/12/2021	
Valor justo do contas a receber	830.761.876	830.761.876	(326.033.859)	326.033.859	
Valor justo do contas a pagar	(686.848.344)	(686.848.344)	251.952.677	(251.952.677)	
Resultado do valor justo dos contratos de energia	69.832.350	143.913.532	(74.081.182)	74.081.182	
Perda temporária –Hedge (Swap + NDF)	(17.838.545)	(17.838.545)	-	-	
Subtotal: Valor justo+NDF:	51.993.805	-	-	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34%	16.349.919	39.183.668	(22.833.749)	22.833.749
Pis e Cofins diferidos – nota 19	9,25%	3.306.132	10.158.640	(6.852.508)	6.852.508
Impostos diferidos	19.656.051	49.342.308	(29.686.257)	29.686.257	

21 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.